**Ano A**

**Tempo Pascal**

**V Domingo**

**Semente da nossa esperança**

“Para onde Eu vou, conheceis o caminho”

**Celebrar com esperança**

**Itinerário simbólico**

Num local visível da igreja, está colocado um relógio e no seu centro o Círio Pascal (Cristo, Senhor do tempo). Neste V Domingo Pascal, coloque-se junto ao relógio o símbolo do Caminho.

**Sugestão de cânticos**

**[Entrada]** *Cantai ao Senhor um cântico novo* – F. Silva (NCT 211)

**[Preparação Penitencial]** *Fórmula C* – F. Silva (NRMS 50-51)

**[Glória]** *Glória a Deus nas alturas* – Az. Oliveira (NRMS 50/51)

**[Apresentação dos dons]** [*Senhor, Vós sois o caminho*](http://ocantonaliturgia.blogspot.pt/2014/05/senhor-vos-sois-o-caminho.html) – C. Silva (OC 240)

**[Comunhão]** *Eu sou o caminho* – M. Luís (CEC I, 147-148)

**[Pós-Comunhão]**  [*Louvai o Senhor*](http://ocantonaliturgia.blogspot.com/2015/04/louvai-o-senhor.html) – M. Borda (CCL)

**[Final]** [*Rainha dos Céus, alegrai-vos*](http://ocantonaliturgia.blogspot.pt/2012/04/rainha-dos-ceus-alegrai-vos.html) – F. Silva (NRMS 17)

**Eucologia**

**[Orações presidenciais]** Orações próprias do V Domingo da Páscoa (*Missal Romano*, 356)

**[Prefácio]** Prefácio Pascal V (*Missal Romano*, 473)

**Oração Eucarística]** Oração Eucarística V/C (*Missal Romano*, 1169-1173)

**Procissões**

Hoje podemos valorizar todas as procissões que se realizam na Eucaristia, desde a procissão de entrada à procissão para a Comunhão. Aprender a rezar com os pés. A imagem/símbolo é o caminho. Os nossos pés andam por que caminhos, para onde nos levam!? Conduzem-nos a Deus! Deixo que os pés de Deus se ponham ao meu lado a caminhar comigo!?

**Dinâmica Quaresma-Páscoa**

*Na* *saudação inicial, pode usar-se o seguinte texto como admonição, diante dos símbolos da caminhada pascal, que estão presentes neste Domingo: o relógio com o Círio, bem como o caminho.*

A nossa vida é muitas vezes assemelhada a um caminho. Estamos no mundo em caminho para o Pai.

Nos primeiros tempos, os discípulos de Jesus Cristo eram também conhecidos por discípulos da *Via* ou do *Caminho*, porque Cristo nos veio ensinar que Ele próprio é o caminho, mostrando também como caminhar, isto é, um novo modo de viver: servindo e dando a vida pelos irmãos, se necessário até à morte (cf. Herculano Alves, *Símbolos na Bíblia*, 97ss).

**Pontos de reflexão**

**.** Jesus não é apenas um mestre que me ensina uma sábia doutrina, que indica um lugar para a existência atual, ou um caminho a seguir, mas é Aquele que “prepara um lugar” junto de Deus, junto d’Aquele que é o Amor mais forte do que a morte. Ele é o próprio Caminho para aquela vida para a qual conduz cada pessoa.

**.** Jesus pede que não nos tornemos prisioneiros do medo, mas coloca a exigência de acreditar nele para experimentar a verdadeira confiança.

**.** Descobrir Jesus é também descobrir Deus. Jesus indica o único caminho para “ver”, encontrar Deus e reconhecê-lo como Pai em quem se confia. Um olhar instruído pela fé em Jesus introduz-nos no diálogo confiante em Deus Amor.

**.** Conhecer Deus por Jesus conduz-nos a ações e atitudes que outra coisa não pode deixar de ser senão fazer a vontade de Deus Pai.

**Oração Universal**

**V/**Oremos a Deus Pai e, por Seu Filho Jesus Cristo, Caminho, Verdade e Vida, peçamos-Lhe todas as graças para a Igreja e para o mundo, dizendo, com alegria:

**R/ *Senhor, vós sois o nosso caminho!***

1. Pelos pastores e pelos fiéis da santa Igreja, para que sigam Jesus ressuscitado, caminho para o Pai, verdade que ilumina e vida em abundância, oremos.
2. Pelos que prestam algum serviço aos cidadãos, para que o façam com espírito fraterno e estejam atentos às carências dos mais pobres, oremos.
3. Pelos cristãos perturbados e abatidos, para que acreditem em Deus Pai, no seu Reino e nas promessas de vida eterna do Evangelho, oremos.
4. Pelos esquecidos deste tempo, para que não deixem de confiar em Deus e na humanidade, oremos.
5. Por todos nós e pelos outros irmãos cristãos, para que o Espírito nos torne pedras vivas deste templo que é a santa Igreja, oremos.

**V/Senhor, nosso Deus e nosso Pai, que em vosso Filho nos mostrastes o caminho para chegarmos até Vós e em Vós vivermos, dai-nos a graça de sermos pedras vivas do templo santo que é a vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.**

**R/ *Ámen.***

**Pós-Comunhão**

No momento de ação de graças, pode usar-se o texto “pegadas na areia”.

**Envio missionário**

**V/** Ide, Deus Pai vos anima e fortalece com o dom do Espírito Santo!

**R/** Ámen.

**V/** Ide, Jesus Cristo é vosso caminho, a vossa vida e vossa verdade!

**R/** Ámen.

**V/** Ide, o Espírito Santo habita em vós e vos dá capacidade para fazerdes boas obras!

**R/** Ámen.

**Semear esperança**

**Acólitos**

A diversificação dos ministérios permitiu que a caridade fosse assegurada com mais justiça, o cuidado da mesa feito com maior zelo e a Palavra de Deus fosse pregada com maior dedicação. Será que olho para o meu serviço não como uma forma de me promover pessoalmente, mas como uma forma de permitir aos outros ministros de melhor exercer o seu ministério para maior glória de Deus e salvação das almas? A atenção aos outros, no caminho de serviço que vivemos em comum, poderá ajudar a redescobrir a forma como caminhar nas procissões na Eucaristia: o significado, a postura, o ritmo.

**Leitores**

Jesus tinha uma profunda consciência de que as palavras que ele dizia não as dizia de si próprio, mas brotavam da sua entrega ao Pai que, por ele, agia. Para isso, é necessária essa permanência espiritual em Deus, para que a Palavra se transforme em Obra do Pai. Seguindo Jesus, procuro permanecer em Deus, de maneira que, quando me aproximo do ambão, tenho cuidado em fazê-lo no momento certo, com a postura adequada e com os gestos mais assertivos; e, no fim da leitura, quando digo “Palavra do Senhor”, isso se transforme em “Obra do Pai?

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

Comungar é entrar, pela participação no Corpo e Sangue de Jesus, na intimidade do Pai. Depois de comungar podemos fazer nossas as palavras de Jesus “Eu estou no Pai e o Pai está em Mim”. Tenho consciência de que ser ministro da Comunhão é ser ministro dessa união a Deus que nos é oferecida em Jesus Cristo? Também na procissão da comunhão, sinto que faço parte dela ou sinto-me um privilegiado por exercer o meu ministério? Como me sinto integrado no todo da celebração?

**Viver na esperança**

Seguir pelo Caminho não é um mero participar em ritos religiosos, mas anunciar Cristo em tudo o que fazemos e dizemos. Que caminhos tenho percorrido? Estou disposto a mudar o modo como olho para Deus? Reconheço que não posso caminhar sozinho? Nesta semana, somos convidados a “rezar com os pés”, partir ao encontro de alguém da nossa família (ou comunidade) que precise de ajuda para caminhar com Cristo e para Cristo.